

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 95000
SEMESTRE:	35000
PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 105000
ANNO:	55500
SEMESTRE:	55500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DIARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LAIZ AUGUSTO CRISPO.

ANNO II. N. 102

SABADO 4 DE SETEMBRO DE 1869.

PUBLICA-SE OS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS.

ANNUENCIO A 10 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

PROGRAMMA

DO

PARTIDO LIBERAL.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

- 1.º A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.
- 2.º A maxima—o rei reina e não governa.
- 3.º A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas ideias anteriores.
- 4.º A descentralisação, no verdadeiro sentido do *self-government*, realisando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquezas provinciales, dando ao elemento municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possível a interferencia da autoridade.
- 5.º A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopólios.
- 6.º Garantias effectivas da liberdade de consciencia.
- 7.º Amplo fomento aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alicerçando-se, no entanto, naquella que o Estado offerece presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense este auxilio.
- 8.º A independência do Poder Judiciario e como meio essencial della a independência pessoal dos Magistrados.
- 9.º A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.
- 10.º O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não politico.
- 11.º A reforma do Senado no sentido da supressão da vitaliciedade como correctivo da immobillidade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dous ramos do Poder Legislativo.
- 12.º Reducção das forças militares em tempo de paz.
- 13.º Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar promettida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engrajamentos voluntarios.

2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civica municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Representação das minorias.
Incompatibilidades.

4.º Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:
Separação absoluta da justiça da policia.

Creação de Relações em todas as provincias.
Verdadeira independência dos magistrados.

5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os fillos de escravos, que nascerem desde a data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

EXTERIOR

Correspondencia Politica.

Paris, 24 de Julho de 1869.

Sr. Redactor.

Como assignalei a V. na minha ultima carta, o terceiro partido dirigido pelos Srs. E. Clivier, de Talhouet, Segris, Louvet e Buffet tinham tomado a iniciativa d'uma interpellação cujo fim era a queda do governo pessoal. Elles pedião para interpellar o governo: commoveo-se com isso e querendo ir adiante do pedido, Napoleão III, encarregou seu ministro de Estado, o Sr. Rouher, da redacção d'um manifesto. Esse manifesto foi lido na camara e contem o seguinte.

"O corpo legislativo parecendo desejar conhecer immediatamente as reformas propostas pelo meu governo creio util ir adiante dos seus votos.

O senado será convocado para o dia 2 de Agosto com o fim de examinar as questões seguintes.

1.º Attribuição ao corpo legislativo do direito de fazer o seu regulamento interior.

2.º Simplificação da maneira de apresentação e do exame das modificações de leis.

3.º Obrigação do governo de submeter à approvação legislativa as modificações das tarifas que sejam para o futuro estipuladas por tratados internacionais.

4.º Voto do orçamento por capitulos para assim tornar mais completa a verificação do corpo legislativo.

5.º Supressão da incompatibilidade que existe actualmente entre o mandato de deputado e certos empregos publicos principalmente os de ministros.

6.º Extensão do exercicio do direito de interpellação.

Esse manifesto cumpre pouco mais ou menos os pedidos do terceiro partido, tambem os signatarios da interpellação resolverão não continuar com ella.

Perante essas novas reformas, o ministro Rouher comprehendendo que não lhe era possível ficar nos negocios, todos os ministros dão juntos a sua demissão ao Imperador. Demissão que S. M. aceitou.

Eis o começo da crise.

O Imperador sem ministros, mandou chamar immediatamente o Sr. Schneider, presidente do corpo legislativo.

Elle encontrou-se no palacio com o Sr. Rouher, o qual apozar de ser demissionario, S. M. queria tomar os seus conselhos. Discutio-se se devia suspender os trabalhos da camara, o Sr. Rouher sustentou que era preciso acabar a verificação dos poderes e aceitar a interpellação, que nos seus debates se veria claramente de que lado se collocava a maioria e então se poderia basear as reformas segundo a maioria do corpo legislativo. O Imperador indico quiz reflectir: o Sr. Rouher deixou St. Cloud, o Sr. Schneider combateo as ideias do Sr. Rouher. Mas deve-se dizer entre parentheses que o Sr. Schneider tinha-se tornado inimigo do Sr. Rouher desde aquelle negocio da commenda do Barão Jérôme David. O Sr. Schneider disse que posto em presença do senado, seria melhor dissolver já a camara e continuar a verificação dos poderes depois que o Senado se tivesse pronunciado a respeito dos novos senatus-consultos.

O Sr. Schneider discutio tão bem a sua causa que trouxe para Paris o decreto de adiamento. Ali chegado, elle entregou ao Jornal Officiel e no dia seguinte de manhã os Srs. deputados poderão ver no lugar da honra o decreto que os despedia. Esse decreto foi mal recebido por todos os deputados de todos os partidos os quaes apresentaram-se na camara furiosos.

A's 2 horas rufarão os tambores, o Sr. Schneider tomou posse da sua cadeira, tocou a campainha e um dos secretarios lêo o processo verbal da sessão da vespera. O Sr. J. Favre subio a tribuna e d'uma voz alta protestou energicamente contra o decreto de adiamento. Emfim elle fallou tão bem e d'uma maneira tão enérgica que durante 10 minutos o Sr. Schneider o chamou tres vezes a ordem. Apesar dos murmúrios da maioria elle não deixou de protestar em nome da liberdade sobre a maneira de operar do governo.

O Sr. Schneider depois d'esse debate, lêo o decreto de adiamento e os Srs. deputados retiraram-se.

Aquelles que ignalmente não estão satisfeitos são os 55 deputados cujos poderes ficão a examinar e cuja eleição é contestada. Elles pedirão uma audiência ao Imperador, e a obtiverão, e o Imperador lhes disse que por ora elle nada podia fazer. O novo ministerio foi constituído e o seu primeiro acto foi a discussão para saber se se devia abrir a camara ou se devia esperar-se os votos do senatus-consulta pelo senado. Depois de um debate animado, foi decidido que a camara não seria aberta senão depois dos debates que terão lugar no senado, o que vai permitir aos ministros consagrar todo o seu tempo à confecção dos senatus-consultos.

Voltemos sobre os nossos passos. Depois da leitura da mensagem que annunciava as reformas, podia-se ver com alegria que sobre todo o curso das alamedas que conduzem ao poder, a palavra liberdade estava escripta. Infelizmente endereçou-se aos membros do terceiro partido para formar um ministerio: nenhum dos seus chefes quiz aceitar a pasta. E' verdade que se esses senhores tivessem accedido ser ministros, era necessario que dessem a sua demissão de deputados e preferiram

conservar o seu lugar a affrontar de novo o escrutinio, mas sem por isso abandonar a ideia de ser ministros e só depois que o senatus-consulta tiver riscado o artigo 1.º da constituição que diz que os ministros não podem ser deputados. Em summa durante cinco dias foram fallatorios continuos e a situação parecia eternisar-se quando o Imperador decidiu-se a obrar: formou um ministerio Rouher.

E' verdade que o Sr. Rouher cahio mas a sua sombra preside no novo ministerio na pessoa do Sr. Forcade de la Roquette que fica, e que era sob o Sr. Rouher, ministro do interior. O marechal Niel fica na da guerra, o Sr. Magne nas finanças, e o Sr. Rigaud de Genouilly na marinha. Os novos ministros são, o Sr. Duvergier presidente de secção no conselho de estado que está em lugar do Sr. Baroche na justiça. O principe de la Tour-d'Auvergne, embaixador em Londres substitue o Sr. de la Vaillette no ministerio dos negocios estrangeiros. O Sr. Bourbeau deputado substitue o Dr. Duruy no ministerio da instrucção publica. O Sr. Gressier fica ministro dos trabalhos publicos e formou-se um ministerio da agricultura e do commercio para o Sr. Alfredo Leroux, vice-presidente do corpo legislativo.

Os Srs. Rouher, Baroche, Duruy e Vuitry sairão, mas espera-se de dia em dia saber que o Imperador lhes reserva e se diz já que o Sr. Rouher será nomeado grande chancelier do imperio e presidente do Senado. Seria ainda uma falsa saída do Sr. Rouher, sahindo por uma porta para entrar por outra maior. A opinião não recebeu bem a nomeação do novo ministerio e com effecto todos esses homens novos não offerecem nenhuma garantia para a causa liberal; tambem os espiritos estão vivamente excitados e é de temer que se o governo não entra francamente no caminho liberal, a revolução pacifica que está começada degenerar em um conflicto, que se tivesse lugar seria terrivel, e desde ha 18 annos muitos odios ajuntaram-se uns sobre os outros. Poderemos esperar que Napoleão III não será cego e que ha de entrar nas vias liberas para julgar e fazer esperar os novos senatus-consultos.

O partido clerical está alegre: o seu inimigo o mais mortal cahio, o Sr. Duruy, mas o partido liberal pelo contrario lastima que o Imperador se tenha privado dos seus serviços.

Continúa.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte 30 de Agosto de 1869.

Já são ahi conhecidas as ultimas e importantes noticias da guerra.

Não as repetirei, pois. Apenas direi que, graças aos planos do general em chefe, estaria hoje tudo concluido, se Lopez não tivesse precipitado a retirada antes da chegada de Mitre ao ponto determinado, por onde escapou-se.

Entretanto conta-se como certo que o Principe, depois dos rapidos movimentos e brilhantes triumphos que soube realisar, perseguirá com actividade o

inimigo não deixando-lhe tempo para fortificar-se, fundir peças, e resistir, como aconteceu sempre durante o commando do duque de Caxias.

Dolorosa sensação causou a morte do bravo general João Manoel.

Ante-hontem o senador Silveira da Motta mandou celebrar uma missa em suffragio da alma de tão benemerito militar. A concorrência foi immensa. Não compareceu, porém, um só ministro, e dos Senadores, só estiveram presentes os da opposição.

Até que ponto levam os dominadores deste desgraçado paiz, a intolerância partidária, e odio politico!

Na casa de Deus, perante o tumulto de um heróe que morrerá pela patria, parecia que deveriam cessar os baixos sentimentos gerados de miseráveis intrigas politicas, mas assim não entendem os defensores do throno e do altar; para elles, no cadaver de um amigo da liberdade, reluz sempre a idéa que inspira seus actos no mundo. Ao cadaver como a idéa, votam igual rancor.

Mas, consolem-se os manes do intrepido soldado: si lhes falta a benevolência da facção dominante, sobra-lhes o favor publico, a maior recompensa a que devem aspirar os serviços e as virtudes dos bons cidadãos.

A grande cruzada, que se levanta em todo o imperio a favor da emancipação de escravos, teve echo na pequena mas patriótica provincia de Santa Catharina.

Assim se exprime a *Reforma* de 28 do corrente, annunciando ter a assembleia provincial consignado na lei do orçamento uma verba para a libertação de escravos de 16 a 30 annos.

No mesmo numero, lê-se, transcripto do seu jornal, a *Regeneração*, o escandaloso facto do cerco á casa do capitão Bazilio Magno da Silva pelo subdelegado Cabral.

Semelhante gentileza, praticada naturalmente por algum desses instrumentos cegos, sem educação, sem nome e sem aspirações, que são hoje os braços da policia, não causou, por muito commum actualmente, a emoção que produziu a noticia de ter o vice-presidente Neves arrojado a dignidade de sua autoridade aos pés de um rabula, que lhe impoz, com insolente arrogancia, em Palacio, na presença de varios empregados da Secretaria, a revogação do acto pelo qual S. Ex. demittira o collector do Itajahy!

Que humilhação, grande Deus!

E, segundo refere a *Reforma*, para tornar mais vergonhosa a scena, o tal grulha rábula no intuito de atemorizar o pobre velho Neves, gritava tanto que o povo reuniu-se em torno de palacio para ouvir as bonitas palavras...

Estão pois justificados os Drs. Tosta e Cesario, retirando-se da provincia até que o governo mande um homem administrativo.

Não conheço o vice-presidente Neves, mas basta o triste papel que acaba de representar, para julgar do seu caracter, intelligencia e aptidão, para o elevado cargo que teve a coragem de assumir.

Nunca fui homem que abrigasse o pensamento mal entendido de bairrismo. A questão de provincialismo é mesquinha, quando se tem de confrontar a com o merito. O acaso do nascimento, não deve ser uma condemnação ás aspirações justas e legitimas.

Estabelecidos estes principios, perguntarei: — Neves, Duarte, Lamego, Galvão, e outros ainda, cujos nomes ignoro, mas cujos actos conheço, estão por ventura nas condições de preterir catharinenses de brios, talentos, illustração e qualidades distinctas, já não fallando nos serviços, para occuparem as primeiras posições da provincia?

Não por certo: o que dá-se em Santa Catharina é o resultado de interesses inconfessáveis. Pelo abuso da força, um grupo sem crenças politicas, servio-se da máscara do vermelhismo para encobrir o desfaçamento com que especula. Como em Goyaz, Amazonas, Espírito-Santo, Matto-Grosso e Paraná, o

mais astuto do grupo, e talvez o mais indigno, possuio-se da ambição de figurar, e d'ahi a designação de entes ignorantes, despidos de dignidade, para os altos lugares de vice-presidentes, chefes de policia, deputados etc. etc. O que se quer não é a exacta satisfação dos deveres inherentes a esses lugares, mas sim que se prestem como instrumentos aos caprichos e vendettas do mandão.

Mas, quanto peor tanto melhor.

Com mais quatro dias estará findo o periodo ordinario da 1.ª sessão legislativa. A camara baixa pode gabar-se que passou desapercibida; ninguém se lembra que exista semelhante extravagancia da policia.

O senado occupou-se com a discussão do orçamento, tratando ainda do art. 2.º. E' portanto necessaria uma prorrogação para que o governo obtenha essa lei.

Com uma camara unanime e suggestiva á sua vontade, o gabinete não conseguiu ou não quiz talvez, para furtar-se aos debates na casa vitalicia, fazer passar a lei á tempo de poder discutila convenientemente no Senado. Agora procura todos os meios de illudir a opposição, mas acha-se enganado.

Publicou-se o 2.º volume do opusculo — O Rei e o partido liberal. — O estylo é mais enérgico e vehemente do que o do 1.º volume.

O *Jornal do Commercio* de hontem publicou o discurso em que o senador Silveira Lobo censurou a conducta do ex-presidente Ferraz, com respeito á lei que extinguiu a comarca da Laguna, e mostrou com palavras do proprio actual ministro da justiça, que a nomeação do Juiz de Direito de Lages para chefe de policia da provincia de Matto-Grosso, foi um maneio indecente, com o fim de abrir espaço ao Juiz de Direito da Laguna para continuar a opprimir o povo.

A 25 deste mez, anniversario natalicio do muito alto e poderoso Sr. Duque de Caxias, concedendo com o habito de *bravura distincta*, para que não confundão com a *simples bravura* de um Osorio, Porto-Alegre, João Manoel e outros, que nesta guerra do Paraguay nada fizeram: a 25 deste mez, repito pelo faustoso motivo já dito, o ministro da guerra ordenou que a musica do 1.º regimento de cavallaria, em grande uniforme, fosse ao palacio de S. Ex. tocar alvorada.

O duque dignou-se aceitar essa prova do respeito que *devidamente* lhe tributo o governo imperial. Convém que o paiz saiba d'isto, e combine com o facto da menção do nome de tão alta personagem na resposta á falla do throno, para deduzir as consequências.

"Un trône est trop étroit pour être partagé"

Legouvé (Frères ennemis)

O Juiz de direito Dr. Manoel da Silva Mafra, foi declarado avulso, por não ter, dentro do praso legal, tomado posse do seu lugar na comarca do Bréjo.

Da Europa ha noticias até 8 deste mez.

O senado francez parecia disposto a approvar integralmente o *senatus-consulto*, do imperador para reforma da constituição.

Na Inglaterra, fôra sancionada o famoso *bill* suppressor da Igreja do Estado na Irlanda.

Na Hespanha, os grupos carlistas armados são batidos pelas tropas do governo. Eram padres, os commandantes das guerrilhas.

Reorganizou-se o gabinete portuguez, sendo substituidos os ministros Samodães, da fazenda, e Piquito, da justiça, pelos deputados Augusto Saraiva de Carvalho e João José de Mendonça Cortez.

Continúa a revolta em Cuba. Dos Estados-Unidos nada ha de importante para os estrangeiros.

Nada mais por esta vez. Saude.

COMMUNICADO.

Administração da Provincia.

Santa Catharina, assim como todo o paiz, caminha para a anarquia.

Cada dia novas series de acontecimentos concorrem para o augmento da desconfiança publica mostrando bem patente o desprestigio a que tem chegado a autoridade.

E' facil estabelecer a proporção pelo que se passa entre nós.

Estamos vendo, porque não acreditaríamos se não vissemos, o Sr. Coronel Neves á frente da administração provincial; cidadão a quem os seus proprios correligionarios concedem apenas *sensu commun*. Isto foi dito por um dos jornaes governistas da terra.

Quem tal diria! — o Sr. Neves no anno da graça de 1869 repellido na cadeira de presidente assignando de cruz um correio expediente, distribuindo os empregos e dinheiros publicos; elle, que seria melhor aproveitado dirigindo uma officina de telhas ou tijollos.

Estava reservado ao partido conservador desacreditar a administração pelos seus excessos e qualidades pessoais dos delegados do governo.

Quando sahiremos desta situação perigosa assim para o individuo como para a nação!

A inercia, a ignorancia da administração se reflecte no expediente de que temos noticia; digo, de que temos noticia porque alguns actos são vedados á leitura de todos, elles não se publicão!

A proficiencia, tino administrativo, conhecimentos das leis e o beneficio proposito de dotar a provincia de melhoramentos materiaes e moraes, das quatro ultimas administrações depois de Julho do anno passado, se revelam nos actos de igual numero de mandarinis que nos tem vindo da China.

Nenhum delles porem seria capaz de correr parelhas com o actual governador da antiga ilha dos Patos.

O illustre coronel assigna o que lhe dão, e conta-se que pergunta onde deve assignar, quaes os papeis que devem ser simplesmente rubricados.

A secretaria da presidencia, abandonada pelo seu chefe, que se premunira de licençia e pelo immediato deste que dera parte de doente, vai n'um descalabro inimitavel, nunca visto.

Lê-se a redacção dos officios publicados no *Despertador* ns. 687 — 688 e por ella se aquilatará a verdade do annexim: pelo dêdo se conhece o gigante.

No ultimo numero corre impresso o acto de revogação da demissão do collector das rendas provinciais de Itajahy; das nomeações, do commandante da força policial para aquelle cargo e para este do capitão Cardozo da Gama.

Sendo certo que a demissão do collector teve por fundamento algumas insuspeitas representações que contra elle recebeu a presidencia, a esta incorria o dever de informar-se convenientemente, impellir o demittido a justificar-se, para reintegrar-o depois, caso elle exhibindo provas de sua moralidade, se mostrasse innocente.

Desde que o acto revogando a demissão ou antes o de reintegração do collector não menciona o fundamento da nova deliberação da presidencia e diz simplesmente que S. Ex. *resolheu*, é claro que S. Ex. foi por alguém *resolvido*, que não teve a iniciativa do seu segundo acto.

Este argumento serviria para provar o facto, se o publico não fosse conhecido da ridicula comedia representada em palacio, onde a presidencia desceu tanto que tornou-se credora dos apupos dos moleques.

A scena já fez echo na corte; alli chegou a noticia; a *Reforma* de 28 e n. 90 dá conta ao governo da vergonha de que foi victima, na pessoa de um seu delegado, e chama a sua attenção para o estado a que temos chegado.

Eis como a *Reforma* se expressa:

"Chegarão noticias de Santa Catharina, que pedem a seria attenção do governo. O presidente Ferraz passou a administração ao 3.º vice presidente coronel Neves, estando ausente o 1.º e muito doente o 2.º. O Sr. Neves é pessoa que parece respeitavel por sua idade e antecedentes: mas é um ancão de 73 annos, e muito ignorante.

Logo no segundo dia do seu governo desprestigiou-se vergonhosamente. Representações tinham sido feitas contra um empregado no Itajahy ao Sr. Ferraz que pretendia demittir-o. O Sr. Neves o demittiu no primeiro dia de sua administração, mas no segundo revogou o acto!

Dá as cartas em Santa Catharina como chefe dos conservadores, com vexame deste mesmo partido, um rabula muito grulha conhecido pelo nome de *Penidia*. Logo que constou o acto da demissão, foi elle a palacio, e em presença do secretario Dr. João Cesario, em presença do official maior e accusando a todos esses cavalheiros de deslealdade, exigiu a revogação do acto. Gritava tanto, que o povo reuniu-se em torno de palacio para ouvir as bonitas palavras! O pobre velho Neves atemorizado mandou revogar á demissão!

A pessoa que nos refere este triste facto acrescenta:

Ahi seguem para a corte o Dr. Ferraz, o Dr. Tosta, e o secretario. Os dois ultimos prevendo as humilhações da autoridade com tal vice-presidente e com tal chefe muniram-se de licençias. O rabula é de tal ordem, que aquelles doutores nunca lhe deram a honra da intimidade embora esteja arvorado em chefe dos conservadores. Logo que o *Penidia* soube que elles iam para a corte, tambem se embarcou prometendo á sua redinha que hade desmascaral-os, se ousarem dar informações contra elle. Apesar dessas bravatas, o governo os ouça e livre-nos da vergonha porque estamos passando."

No senado disse um senador da opposição referindo-se ao actual ministro da Agricultura:

"Nunca houve ministro que descesse tanto."

O Guarany diz por sua vez:

Nunca se humilhou tanto a provincia de Santa Catharina.

Guarany.

TRANSCRIPÇÃO.

Um modelo de eloquencia o saber.

(Conclusão.)

ILLUSTRES REDACTORES DA "REFORMA".

Passando a tratar do meu amigo J. Caetano, e Cicero de Minas parece transformar-se dos pés á cabeça em sentidissima nenia, em que, a par da mais melodiosa e sonora phrase, brilha a sagrada inspiração do genio verdadeiramente poetico.

Que modestia revela o Sr. Penido sentindo-se impotente para captar a attenção da camara em favor do assumpto de que vai tratar:

"Senhores! eu tenho de fallar na nomeação do Dr. J. Caetano, e é agora que eu quizera poder enoupar minhas palavras com a mais linda *plumagem* para merecer a attenção da casa etc." (*Muito bem; muito bem.*)

Deos! porque não concedestes ao eloquente parlamentar o poder que elle desejava ter?

Que ninho de passarinhos não seria a bocca do Sr. Penido?!

Como não seria divertido ver-se um quem, um *mas* ou um *porém* nitidamente emplumados a voarem pela camara, este em forma de *tico-tico*, aquelle na de *canario* e outro na de mimoso *hem-te-vi*!

Que perfeito pai de familia vinjava incognito pela pessoa do Sr. Penido! Ouçamol-o:

"Eu sou pai de familia;

"Quando um pai de familia escreve a outro dizendo:

"Eu não possa ir para essa com ar-

ca porque é longuíssima, mas, só para esta noite, levarei meus filhos em um carro.

Em um carro, senhores, que não são como os ricos carros d'aquí de Botafogo, etc., são carros de bois que dão solavancos temíveis e que rincham um... im... om... om... hilaridade prolongada e estrepitosa.

O orador reconhece à tempo que em uma rotina amarga, e que era preciso adotá-la!

Confessa ao mesmo tempo que veio sem crenças.

Como é elle maravilhoso na sua ingenuidade angelical!

Como ficou tomado de contentamento ao ler as reformas martinianas!

O Sr. Alencar seria feito quando não um Deus porque era essa tarefa superior às forças do orador (que modestia constante!) ao menos um semi-Deus, se o orador além do muito que sabe, soubesse também arranjar estas cousas.

Escutemos o grande parlamentar:

"Agora é bom adormos um pouco a rotina que eu tinha seguido."

Quando vim para esta casa vim sem crenças, inteiramente destituído de esperanças de poder conseguir alguma coisa para minha provincia, mas o erro é partilha da humanidade!

Quando vi o Sr. ministro apresentar os seus projectos de reformas, como quanto digo-lhe desde já, terei de combatel-os em muitas de suas partes, todavia, tiveram para mim tal aprecio, que, se me fosse possível fazer de um homem um Deus o que só foi permitido ao Omnipotente, eu faria o Sr. ministro senão um Deus, ao menos um semi-Deus.

O Sr. ministro da justiça:— Eu queria ser um anjo de asas.

Uma voz:— Ou ásas de um anjo. (Muitos apoiados, muito bem, muito bem.)

Mas o orador viu-se illudido, porque o Sr. Alencar deu-lhe um boneco em vez de biscoito e isto por este modo:

O Sr. Penido:— Eis o que fez o nobre ministro. Desfiz a descreção, tornou-me um homem. (Sensação.)

O Sr. Pinto de Campos:— (Fortemente agitado.) Pois não era até então? Esteve, pois, algum tempo, e talvez ao meu lado pertencendo ao outro sexo? (Hilaridade.)

O Sr. Penido:—(continuando) todo crente...

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28.

Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 14 e 28.

Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto Bello, Cambriú, Itajahy, Itapacoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres a 10 e 24.

O Sr. Pinto de Campos:— mais sociegado. Ah! isto sim!

O Sr. Penido:—...todo dedicado à sua pessoa, e depois fez como costumam fazer alguns pais, e principalmente as mães, a seus fillinhos: quando elles choram e pedem-lhes biscoitos e elles não tem para lhes dar, então lhes mostram e dão um boneco. (Hilaridade prolongada.)

Tratando do abandono em que se acham os seus amigos da villa risulha (S. Romão) mostra- e ensado nas suas concepções e planos: diz elle:

"Eu as vezes tenho tido a lembrança de dizer aos que alli residem que se reunam, façam a sua eleição, elijam o seu monarcha e façam a sua constituição."

Uma voz: Ou a sua republica.

O Sr. Penido (benzendo-se). Não! Semelhante conselho nunca darei!

Sou monarchista, e para nós e perto de nós, prefiro sempre a monarchia (Risadas).

O orador passa a fallar do nosso Messias financeiro.

Jamais disse tanto e tão bem em tão poucas palavras! Se para tratar de seu amigo Cactano, o orador desejara fallar por meio de passarinhos, o que seria de magnifico effeito, para ter encomios ao Sr. Itaborahy, o nobre Sr. Penido queria ver-se reduzido a um todo linguado!

Elle queria ter linguas em toda parte! Ouçamo-lo:

"Quando todos os meus membros se mudassem em linguas (sensação, movimentos diversos) quando todas as minhas fibras articulassem humanas vozes (sensação prolongada) nem assim eu poderia exprimir com exactidão o merito de que se tem revestido o Sr. Itaborahy. (Muitos apoiados.)

(Muito bem, muito bem, dos sobrinhos de S. Ex.) (2)

O orador: cujo nome, como se tem dito, é um systema.

Uma voz: Apoiadissimo! Y-ta-bora-hy-y-y-y.... (3)

O orador: que impõe respeito a todos, não podemos exigir que de um só facto (o Sr. Itaborahy ri-se do ludo direito) possa S. Ex. a todo attender, sobre tudo providenciar...."

(1) Os apartes prolongados, que consignamos do Sr. padre-mestre Campos, foram cortados na impressão do discurso.

(2) Isto foi cortado na impressão.

(3) Este aparte foi dado, mas o Sr. Penido o cortou.

Parte de Torres nos dias 11 e 25.

Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta malla comprehende correspondencia para o Araranguá.

CAMBIO E METAES

Sobre Londres 17 1/2—Onças 44\$000

Libras 13\$000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes

Aguardente	Medida	400	500
Amendoim	Sacco	3\$900	4\$000
Arroz	"	11\$000	12\$000
Assucar branco	Arroba	6\$000	7\$000
Dito mascavo	"	3\$000	3\$500
Araruta	"	3\$500	4\$000
Café	"	6\$000	7\$000
Cal	Moio	24\$000	28\$000
Carne secca	Arroba	2\$600	3\$000
Cebô coado	"	7\$000	8\$000
Courros	Libra	280	300
Farinha de man- dioca	Sacco	3\$400	3\$500
Favaz	"	3\$800	4\$000
Feijão	"	5\$500	6\$000
Goma	"	5\$000	6\$000
Graxa	Arroba	8\$000	9\$000
Milho	Sacco	6\$000	6\$500
Melado	Barril	9\$000	10\$000
Pranchões de cedro	Duzia	22\$000	24\$000
Qitos de canella	"	24\$000	25\$000
Costadinho 20 palmas C. P.	Duzia	13\$000	14\$000
Toros de cedro de 20 palmas de 15/15	Um	13\$000	13\$000
Toros de lpe e caburé de 4 palmas 1/2 14 e 18	Um	6\$000	7\$000
Tapioca	Libra	40	50
Varas	Cento	16\$000	17\$000
Vigas de 25 a 30 palmas de 9/9	Uma	5\$500	6\$000

Dirigindo-se ao Sr. A. Goes que o tem applaudido, o orador é inextinguível na seguinte tirada de genio:

"Sempre que o nobre deputado profere uma palavra, que chegando ao zimbosio desta casa vem bafejada por suave zephíro tocar-me, e toda melódica e cheia de sabedoria cala-se logo na minha intelligencia" (Risadas).

Ninguém jámais discreven melhor a riqueza natural do solo brasileiro assignalando-lhe a causa do que o ex-candidato á regencia do imperio!

Pasma ouvil-o!

Até entendido, senhores, e talvez se taxe isto, que vou dizer, de paradoxo muitos não apoiados mas, é minha convicção que quando o Supremo Arbitro criou o mundo, e andava com o cofre das riquezas espalhando-as, o ultimo lugar onde chegou foi ao Brazil (muitos apoiados, muito bem) e como sobrasse muita coisa nesse cofre, o derramou todo sobre o nosso paiz (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Benjamin: (entusiasmado)

—Como os indios não fariam ferver a

cerveja nesse dia!

O orador descobre no dia deste triumpho oratorio que temos apreciado, que o clima influe muito no pensar e na intelligencia dos individuos; a que proposito veio essa apreciação não o sabemos, mas é a mesma coisa.

Mas agora eu vejo uma coisa, e é que o clima influe muito no pensar e na intelligencia dos individuos.

O orador comprimenta o Sr. Figueiredo Rocha da Bahia, que foi bom rapaz, desde a academia e o faz nestes termos:

Daqui saúdo ao meu illustre amigo vice-presidente da Bahia!

Torna-se o orador de novo nimiammente modesto quando quer concluir o seu discurso, e esse periodo é notavel.

Eu sinto estar fatigando a casa (silencio).

Voz acabar, porque a casa está cansada e cansado eu tambem devia estar, mas, não estou; podia ainda fallar muito, mas, não quero fallar porque abusaria da casa e não quero abusar (Muito bem, muito bem)

Tratou por ultimo dos impostos sobre os bens dos conventos á que chamam mordentes e isto:

"Porque cada deputado deve fallar com a mão na sua consciencia".

"Não pretendo servir a Deus e ao diabo, por isso uno-me ao partido a que pertenço."

Ripas	Cento	6\$000	7\$000
Sualho garuba	Duzia	9\$000	10\$000
C. P.			
Taboado canella de 12 pol. de 25 a 30 palmas e 3 pol. de grossura	Duzia	38\$000	40\$000
Generos estrangeiros.			
Azeite doce	Pipa	470\$000	480\$000
a de peixe	Medida	1\$800	2\$000
Bacalhão	Tina	24\$000	25\$000
Cerveja	Duzia	7\$000	8\$000
Farinha de trigo	Barrica	30\$000	32\$000
Kerosene	Lata	21\$000	22\$000
Sal	Alqueire	8\$000	1\$000
Vinho tinto	Pipa	260\$000	270\$000
a branco	"	270\$000	280\$000



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 27 a 2 do Corrente.

Dia 7. — Rio de Janeiro — Patacho Delfina, 193 tons., m. J. F. Costa, c. mercadorias.

28. — Tijucas — Hiata — Virginia, 26 tons., m. L. da Silva, c. farinha.

31. — Montevidéu — Brigue Norte Allemão — Nenhaus, 262 tons., J. F. Frank, c. carne secca.

— Buenos-Ayres — Brigue Allemão — Armin, 198 tons., m. P. Fretivurst, c. carne secca.

— Cardiff — Brigue Inglez — Fearless, 240 tons., m. N. J. Wheton, c. carvão.

2. — Itajahy — Hiata — Guilherme, 18 tons., m. F. M. Dutra, c. arroz em casca.

O orador esgotou a hora com este discurso do qual extrahimos fielmente os specimens apreciados.

Esta magnifica peça oratoria está publicada no Jornal de 1.º do corrente; quem duvidar de nossa fidelidade, entregue-se á grata leitura que nos consumiu uma hora. Falta ao Sr. Penido mais estylo.

NOTICIARIO.

Da corte.—Quarta-feira chegou do Rio de Janeiro o transporte de guerra l'assimon trazendo-nos datas até 30 do passado.

Recebemos por este vapor a carta de nosso correspondente, na qual vem resumidas as noticias de mais importancia.

—Chegou na quinta-feira, tambem procedente da corte o transporte Affice com destino ao Paraguay.

Este vapor sahio da corte 3 horas antes do l'assimon.

Desercção.—Consta-nos que [por occasião do embarque de algumas praças para o exercito antes de hontem desertára uma.

Dizem-nos que o desertor é um celebre jogador de dedaés, e que recebe alta protecção de pessoa pouco elevada.

Missa.—A missa que ficaram de mandar celebrar os operarios da Regeneração por alma de seu collega João Antonio Rodrigues, terá lugar segunda feira 6 do corrente, na igreja do Menino Deus.

Jury.—Quinta-feira teve principio as sessões do Jury da Capital.

Foi julgado nesse dia o preto Pedro escravo, accusado de tentativa de morte, sendo condemnado a galés perpetuas.

Nomeações.—Consta-nos que foram nomeados supplentes dos juizes municipaes dos termos da Laguna e S. Francisco, e que entraram em

Embarcações despachadas nos referidos dias.

Dia 27. — Laguna — Hiata Andorinha, 37 tons. m. P. A. Rodrigues, c. lastro.

— Tijucas — dito S. Egidio, 16 tons., m. D. J. dos Prazeres, c. lastro.

28. — Rio Grande — Escuna Allemã Pare, 210 tons. m. J. R. Brinckmam, c. farinha de trigo.

— Imbituba — Hiata S. Joaquim de Garopaba, 18 tons. m. A. J. Maria, c. lastro.

— Buenos-Ayres — Brigue Allemão, Nayars, 426 tons. m. N. C. Peterdeseu, c. varios generos do paiz.

31. — Guaratuba — Hiata Senhor dos Passos, 31 tons. m. L. A. F. da Silva, c. lastro.

— Tijucas — dito Virginia, 27 tons. m. M. L. da Silva, c. lastro.

— Laguna — dito S. Luiz, 20 tons. m. M. F. dos Santos, c. lastro.

1.º — Itajahy — dito — Desterro, 24 tons., m. J. P. Leal, c. generos do paiz.

— Tijucas — dito — Bom Jesus, 30 tons., m. M. M. Corrêa, c. lastro.

— Dito — dito — Santa Rosa, 22 tons., m. J. A. D. Baxa, c. lastro.

— Laguna — dito — Rocambolo, 29 tons., m. M. J. Ramos, c. lastro.

— Pernambuco — Patacho Inglez — Champion, 186 tons., m. A. Wier, c. lastro.

2. — Bahia — Patacho — Experiencia, 135 tons., m. J. d'Abreu, c. farinha e taboado.

exercício independente dos títulos que deviam solicitar da Secretaria da Presidência.

Chamamos para isto a atenção de S. Ex.

Instrução Publica.—A escola do sexo masculino da freguezia do Paraty, que figura no Edital publicado pela Inspectoria Geral, em nosso numero passado, na relação das providas internamente, acha-se vaga por ter o respectivo professor sido exonerado a seu pedido, segundo declaração feita por essa Inspectoria.

Companhia de Invalidos.—Por aviso de 14 de Maio do Ministro da Guerra foi declarado ao Presidente desta provincia que não podia ser o Depósito de instrução elevado a Depósito Provisorio, devendo-se entretanto organizar e-m os officiaes respectivos a companhia de invalidos, para receber as pragas, que do exercito vem para o Hospital, logo que tenham alta.

Demissão. Por acto da vice-presidencia da provincia, de 30 ou 31 do mez passado foi demittido o promotor publico da comarca de Lages, Roberto Sanford.

Ha muito que se procurava commetter semelhante vilania, destituindo o prebo, honesto e morigerado promotor de Lages para substitui-lo talvez por algum mendigo ou ex-recruto; mas o Sr. Dr. Ferraz de Abreu sempre recuou, conhecendo o que ia de inconveniente em semelhante acto.

Estava reservado á vice-presidencia, que se deve limitar ao indispensavel ex-presidente, fazer aquillo que a presidencia recusara.

A *ingenuidade* e boa fé do Exm. Sr. coronel Joaquim Xavier Neves foi ainda uma vez illaqueada com a presente demissão.

S. Ex. despedio um bom funcionario, e arrancou o pão á um pae de familia.

Louveres ao Sr. Neves!

Pai e padrinho.—Estamos informados que certo empregado publico, muitissimo conhecido na Provincia pela extravagancia das idéas que possui, minuta ordens e despachos que seu superior lhe deve mandar para elle proprio cumprir.

Isto, apesar de immoral, não é para extranhar, porque sabemos que a autoridade superior a que nos referimos está balda de auxiliares, e tanto que tem lançado mão até de malucos e aluados; mas por parte do Cyrenéo a falta de abstenção, pelo menos nas ordens que elle proprio tem de cumprir, é mais que immoralidade, é indecencia.

Por esta forma falsea-se tudo e o acto no qual tinha de intervir o concurso de dois funcionarios por determinação da lei, é feito por um só que dá ordens á si mesmo, ou como diz o annexim:

Faz e baptiza.

Como é isto edificante!

Circular. Braga Mendes

A proposito deste importante documento, em que tão altamente se revela a vasta intelligencia e erudição dos dous candidatos, que pretendem na futura camara ser alguma camara optica? representar os interesses do florescente municipio de Itajahy, não podemos deixar de fazer as seguintes perguntas:

Fundado em que principio Luiz Fortunato Mendes, bem conhecido nesta provincia e na do Paraná, fez proceder a sua assignatura do titulo de advogado, não sendo formado em direito, nem tendo provisão do Exm. Sr. Presidente da Relação do districto?

Seria por ventura no mesmo, em que se baseou certo raptor de uma mulher casada, chegado á esta capital em Junho de 1852, vindo da Corte, para dizer-se medico homeopatha, quando nem alveitar era, e chamar-se José Martins Pereira, sendo outro o seu verdadeiro nome?

Que nos respondão as autoridades conservadoras, para que não sejamos levados a declarar que: — se outra fosse a quadra, que atravessamos, e mais moralidade houvesse na policia, ou se estivessemos na Laguna e o respectivo Juiz de Direito em correição, já Mendes estaria submettido á processo como incurso no art. 301 do Código Criminal, que diz:

« Usar de nome supposto ou mudado, ou de algum titulo, distinctivo ou condecoração, que não tenha. Penas— de prisão por dez á sessenta dias e de multa correspondente á metade do tempo. »

A' PEDIDO.

Confiar em certos velhos.

Carlos Ferreira e sua mulher Felicitia (somando ambos talvez seculo e meio de idade) são naturaes da Italia, vindos ha perto de quarenta annos para a America do Sul. Residiram em quasi todos os pontos d'estes estados e ultimamente no Jaguarão exercendo diversos officios. Ahí encontrão o seu patricio Pascoal Malugani de 28 annos de idade, o qual estava em uma casa de familia cuidando de meninos.

Carlos Ferreira e sua mulher confessam que tendo reconhecido em Pascoal Malugani boas qualidades, lhe propizerão quizesse agregar-se a elles como filho e ser-lhes de apoio na sua caduca idade: visto como tencionavam vir estabelecer-se em Santa Catharina, onde abriam uma pequena casa de negocio que lhe entregariam para administrar, dividindo por ora os lucros á metade e depois da sua morte o deixariam herdeiros de tudo.

Eis como o Malugani, fiado nas promessas insinuantes d'aquelles dous velhos, aceitou a proposta dos consortes Ferreira indo immediatamente o mesmo Carlos Ferreira a policia local tirar passaporte, em que mandou registrar Pascoal Malugani como seu filho sob a designação de Pascoal Ferreira.

Foi nesta conformidade que vierão todos para Santa Catharina, e foi nesta conformidade que o Ferreira entregou (sem recibos) nesta capital á Malugani a quantia de 1:100\$000

para juntamente estabelecer-se. Com este dinheiro fielmente Malugani comprou uma venda a rua do Livramento esquina da da Carioca, e nesta casa forão todos morar, passando-se no principio tudo na melhor harmonia.

Parém não decorreu muito tempo que, vendo o Ferreira os negocios a caminho e poder passar sem Malugani, se tornava rabujento procurando qualquer futil pretexto para o vazar; mostrando assim que o seu proposito tinha sido de aproveitar da assistencia de Malugani até ver activados os negocios, e depois desfazer-se d'elle! Aproveitando até de prevalecer-se das occasoas em que Malugani sabia para precisões do negocio, para tirar o dinheiro que se achava na gaveta do balcão, e vender utensilios para mais o embaraçar.

Ferreira afinal, vendo a constancia de Malugani em suportar as suas impertinencias e máos tratos, resolveu-se chama-lo ao Juiz, em cuja audiencia achando-se Malugani alterado pela impressão que nas suas idéas lhe causou o procedimento do Ferreira, assignou autos redigidos sobre as deposições d'aquelle, sem reflectir que lhe erão contrarios: julgando fossem composições amigaveis, tendo ao depois verificado o contrario. Desta forma por ordem do Juiz, o qual não tem culpa, veio a ser embargada a venda e fechada.

Faltando á Malugani os meios para sustentar um processo contra Ferreira, ve-se contrangido a retirar-se: mas saiba o publico que no consulado de Italia nesta capital existem asprovas e as justificações do que expozho, solemnemente protestando: e portanto vou pedir copia e certidões de tudo e que se passou perante o nosso Consul para servir-me na Italia, se Deus deixar viver Ferreira até algum dia voltar a patria e lá nos encontrarmos.

Malugani Pascoal.

A' meus Amigos.

Na Laguna, como no resto da Provincia, deixa-os, leaes e prestantes. Esta certeza compensa-me de sobra as picardias des que á força querem ser meus inimigos.

Não podendo despedir-me pessoalmente pela urgencia da partida, de ambas por aqui me despeço; de uns com o esquecimento, e de outros com a gratidão e com a saudade. Cidade da Laguna, 21 de Agosto de 1869.

Antonio Carneiro A. Guimarães.

EDITAL.

O Sr. Director Geral interino manda fazer publico que se acha em concurso a arrematação dos reparos indispensaveis na estrada de Lages: 1.º entre a freguesia de S. Isabel e o Rancho queimado; e 2.º a reconstrução da ponte do Riacho do Mathias. Aceita-se propostas até o dia 6 de Setembro p. futuro.

Segnnda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina 38 de Agosto de 1869.

O Chefe da Secção

A. L. do Livramento.

ANNUNCIOS.

ATENÇÃO!

No dia 26 para 27 do corrente mez desaparecerão da casa do Sr. Joaquim José Barboza da Silveira, sita na rua de S. Sebastião, praça de fóra, um ca-

val de caes, e em os sinais seguintes: o cae, de cor avermelhada, collar em prida, orelhas sem orelhas e aparadas as pontas, porte regular, e fino de corpo.

Axayorra, de cor baia, avermelhada, muito mais baixa que o cae, orelhas em pé e com as pontas aparadas.

Ambos são novos de dous annos para baixo. — Forão acolherados com colheira de ferro, e amillos de guasca.

Quem dos mesmos der noticia certa, ou levar a referida caza do Sr. Barboza, será generosamente gratificado.

Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem os tiver acoutado.

Cidade do Desterro 30 de Agosto de 1869.



Reg. Catharina.

Hoje sabbado, sessão magna.

Sabbado 18 do corrente sessão de eleições.

Desterro, 4 de Setembro de 1869,

O Secr. — Costa

Os operarios da Typographia da Regeneração tendo de mandar celebrar uma missa por alma do finado João Antonio Rodrigues, na igreja do Menino Deus, convidão aos parentes e mais pessoas da amizade do mesmo finado para assistirem a esse acto que terá lugar na segunda feira ás 8 horas da manhã.

31 RUA DO PRINCEPE 31

CAZA DE FAMILIAS.

Chitas inglezas, de pessoa 180, 200, 220, 240, covado.

Ditas largas francezas a 280, 320, 360.

Ditas matizadas para colzas 320

Ditas largas chinezas para ditas 440

Ditas largas escossezas 440

Cassa fina listada 360

Cambrainhas de cores 320

Ditas matizadas 560 (Novidade.)

Percalles ditas 560

Ditos listados e com ramos 400, 440

Musselinas de cores 480

Ditas brancas 800, 960, vara

Escossia branca 560, 1280

Lanzinhas de cores 640 covado

Dita preta 640

Dita listada 1280

Dita com lista de seda 12440

Barjes com lista de seda 880

Chaly de lá superior 4800 corte

Alpacas pretas 440 a 12000 covado

Lapim preto superior 25000

Nobrezas pretas 25500, 25800, 35000, 35500

Flanella de cores 720

Casemira franceza 75000 corte

Dita franceza fina 92000

Brim branco de linho superior 25000 vara

Dito pardo de linho superior 12600

Dito de algodão de xadrez 280 covado

Dito dito listado 400, 440, 500

Baeta azul encorpada 640

Dita encarnada superior 960, 1280 1280

Damasco de lá para colza 1280

Pano de linho de diversas larguras e qualidades;

Algodão americano de 36 pollegadas de 12 jardas 45000 pessoa

Dito dito dito 30 ditas ditas 35000

Dito morim superior ditas 45200

Meias curtas 25600, 35840, 42800

dizia, e outros muitos artigos, tudo por preços muito comedo.

Typ. da «Regeneração». Largo de Palacio n. 32.